



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

**O povoamento rural no troço médio do vale
do Guadiana entre a Antiguidade Tardia e a
Idade Média**

João António Ferreira Marques

Orientador: *Jorge Manuel Pestana Forte de Oliveira*

Co-orientadora: *Susana Gómez Martínez*

Doutoramento em Arqueologia

Dissertação

Évora, Fevereiro de 2016

Aos meus queridos filhos,

João e Alexandre

Agradecimentos

O maior risco de fazer agradecimentos nominais é o de deixar alguém injustamente esquecido. Mas acho que vale a pena correr esse risco.

Em primeiro lugar quero agradecer à minha mulher, a Carla Alexandra Lima, que, desde a primeira hora dos trabalhos de campo em 1998, foi, até ao presente momento, uma das principais colaboradoras deste projecto.

Gostaria de deixar um agradecimento especial ao Pedro Xavier, e também à Susana Bailarim, sem esquecer o Carlos Fona, que para além das responsabilidades e do empenho nos trabalhos de campo, também proporcionaram bons momentos de amizade e de camaradagem. Aos trabalhadores do Campinho e ao prestativo Sr. António Cristino que, com o seu conhecimento do campo, enriqueceu os nossos conhecimentos.

Já para a fase dos estudos preparatórios da monografia, não posso deixar de referir e agradecer o apoio concedido ao projecto de investigação pela Susana Gómez e inicialmente pela Rocío Álvaro a quem junto, nos agradecimentos, a Carolina Grilo, sem igualmente esquecer o Carlos Batata, o Marco Liberato e o Gonçalo Lopes.

Para a realização da dissertação, e ao longo de um par de anos de investigação, tenho de agradecer especialmente a Filipa Bragança, do Inventário Arqueológico da DGPC, que elaborou os quadros e a cartografia dos sítios, bem como a Sofia Gomes e a Filipa Neto. Acrescento o reconhecimento ao apoio em matérias especializadas, de Randi Danielson e Ana Costa, do Laboratório de Arqueociências (LARC) da DGPC, e a José Paulo Ruas, que tratou digitalmente as fotografias.

Também não posso deixar agradecer à EDIA, na pessoa da Luísa Pinto, do Paulo Marques e do José Perdigão, o apoio concedido à visita a alguns dos sítios agora em cota inundável, bem como a hospitalidade da Consuelo Gómez Granel.

Ainda no âmbito da elaboração desta dissertação gostaria de deixar uma palavra especial à Ana Catarina Sousa que, enquanto dirigente do IGESPAR e da DGPC me incentivou a prosseguir este trabalho. Pelas mesmas razões agradeço também à Maria Catarina Coelho.

Tenho de exprimir a minha emocionada gratidão pelo generoso empenho das colegas e amigas Jacinta Bugalhão e Ana Nunes, que roubaram horas do seu sono na revisão do texto, como também à Ana Vale e à Alexandra Estorninho. Sem elas não teria sido possível concluir atempadamente este trabalho.

Não me posso deixar de agradecer o apoio e acolhimento que este projecto teve desde início junto dos meus dois orientadores, ousou dizer, amigos, Jorge de Oliveira e Susana Gómez.

Por último, deixo, com muita estima, o meu agradecimento a António Carlos Silva, que sempre deu o seu apoio e que foi a razão disto tudo.

Sumário

No final dos anos noventa do século XX, foi empreendido na região do Alentejo, no vale do rio Guadiana, um importante programa de minimização dos impactes sobre o património arqueológico resultantes da construção da barragem de Alqueva, nomeadamente na área do seu extenso regolfo, com o objectivo de realizar o registo prévio dos contextos de algumas centenas de sítios. Foram efectuadas intervenções num conjunto muito significativo de ocorrências arqueológicas situadas em meio rural que revelaram contextos raramente intervencionados no âmbito da investigação arqueológica tradicional, nomeadamente do período de transição entre a Antiguidade Tardia e a Alta Idade Média.

O território em estudo foi assim administrativamente delimitado pelos actuais municípios ribeirinhos portugueses do regolfo de Alqueva, tendo, para além dos dados arqueológicos resultantes do programa de minimização, sido recolhida informação arqueológica georreferenciada dos sítios constantes no Endovélico, Sistema de Informação e Gestão Arqueológica, bem como a constante nos relatórios e nas monografias dos trabalhos entretanto publicadas.

A questão fundamental da investigação do povoamento rural prende-se com a escassez de dados existentes e com a ampla diacronia dos mesmos. Na quase ausência de fontes escritas e de outra documentação, verifica-se a necessidade de procurar obter, através dos dados arqueológicos, informação que permita a percepção da sua evolução.

O modelo teórico de abordagem seguido pressupõe que, apesar das alterações conjunturais, houve uma continuidade cultural de matriz mediterrânica, com particularidades regionais nos padrões de assentamento rural desde o Período Romano, baseada numa estrutura de povoamento hierarquizado, expressa sobretudo em *villae*, pequenas granjas ou casais agrícolas.

Este trabalho procura assim compreender como se processaram, nesse ambiente, os fenómenos de transição socioeconómica e de aculturação e evidenciar a existência de fenómenos de continuidade na cultura material, mesmo após a conquista islâmica, com persistência até à época contemporânea, nomeadamente até à industrialização e mecanização da agricultura.

Palavras-chave: Rio Guadiana; barragem; povoamento rural; sítios arqueológicos; Antiguidade Tardia; Alta Idade Média.

Abstract

The rural settlement in the middle section of the Guadiana Valley between late Antiquity and the Middle Ages

By the end of the nineties in the 20th century, in Alentejo's region, in the Valley of the river Guadiana, an important program for minimizing impact on the archaeological heritage resulted due to the Alqueva's dam construction, in particular in the area of its extensive dam with the aim to make the prior registration of the contexts of some hundreds of sites. Interventions were carried out in a very significant set of archaeological occurrences located in rural environment, which revealed contexts out of the traditional archaeological research, in particular to the transitional period between the Late Antiquity and the High Middle Ages.

The territory under study was so administratively bounded by current municipalities bordering Portuguese Alqueva dam, having, in addition to the archaeological data resulting from mitigation program, been collected archaeological information georeferenced of the places listed in Endovelico, Archaeological Information and Management System, as well as the constant in the reports and in the monographs of the works meanwhile published. The main issue concerning this investigation about rural settlement is connected to the existing data and their huge diachronic. Facing a lack of written sources and other documentation it arises the need of looking into archaeological data which may allow the perception of its evolution.

The theoretical approach model followed, supposes beforehand, that in spite of the conjuncture changes there was a cultural continuity of Mediterranean pattern with regional particularities in the settlement patterns since the Roman Period. That assumption is sustained in a hierarchical settlement structure, mainly expressed in *villae*, small farms or agricultural houses.

This work seeks to understand how was processed, in this environment, the socio-economic transition and phenomena of acculturation, and highlight the existence of phenomena of continuity in material culture, even after the Islamic conquest, with persistence until the contemporary era, in particular to the industrialization and mechanization of agriculture.

Keywords: Guadiana river; dam; rural settlement; archaeological sites; continuity; Late Antiquity; High Middle Ages.

Preâmbulo

A questão fundamental da investigação do povoamento rural prende-se com os dados existentes e com a ampla diacronia dos mesmos. Na quase ausência de fontes escritas e de outra documentação, verifica-se a necessidade de procurar obter através dos dados arqueológicos informação que permita a percepção da sua evolução.

Os pequenos sítios rurais, com uma reduzida expressão arquitectónica e escassos vestígios arqueológicos, não têm sido um objecto de estudo procurado pelos investigadores, dadas as limitações de que se revestem.

Só circunstâncias excepcionais ligadas à arqueologia preventiva e de salvamento, que implicam a intervenção sistemática em todos os sítios de um determinado território, independentemente da sua extensão, estado de conservação e potencial científico e patrimonial, é que têm proporcionado a intervenção e investigação arqueológica sobre este tipo de sítios.

No final dos anos noventa do século XX, foi empreendido na região do Alentejo, no vale do rio Guadiana, um importante programa de minimização dos impactes sobre o património arqueológico resultantes da construção da barragem de Alqueva, nomeadamente na área do seu extenso regolfo, com o objectivo de efectuar o registo prévio dos contextos de algumas centenas de sítios arqueológicos.

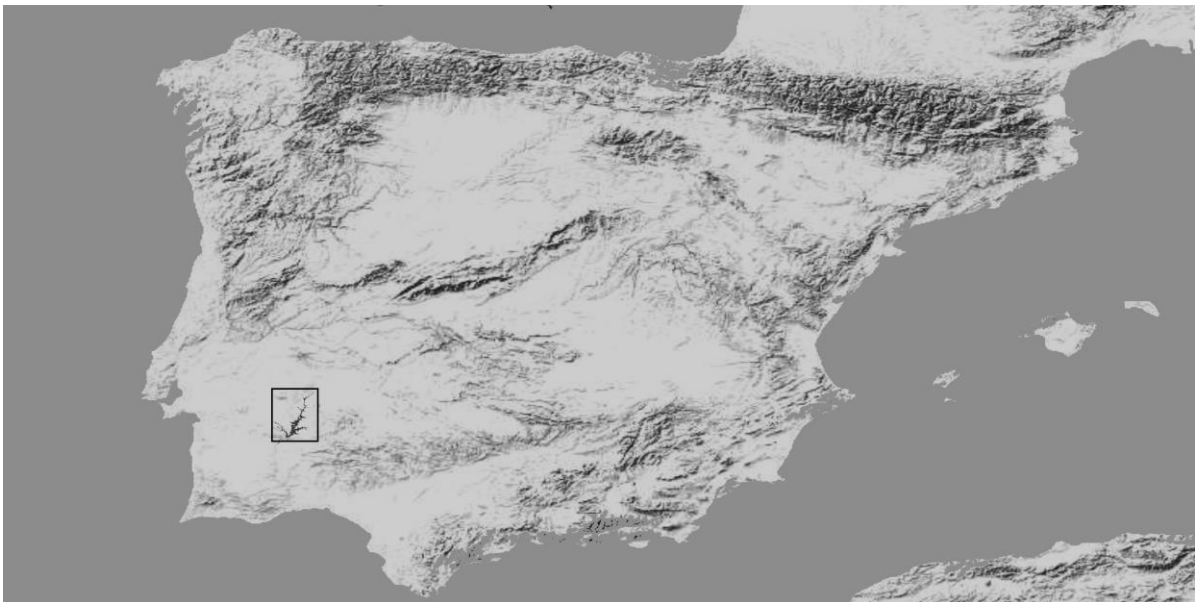


Fig. 0.1 – Localização na Península Ibérica da área 250 km² do regolfo de Alqueva, correspondente à área de estudo.

Foram executados trabalhos arqueológicos num conjunto muito significativo de ocorrências arqueológicas situadas em meio rural, que revelaram contextos que não costumam ser objecto da investigação arqueológica tradicional, nomeadamente para o período de transição entre a Antiguidade Tardia e a Alta Idade Média.

Nesse âmbito fui responsável por vários desses trabalhos arqueológicos, que forneceram os elementos base da presente investigação que visa, assim, efectuar a caracterização da paisagem rural do território centrado no troço médio do vale do rio Guadiana, na área do actual regolfo de Alqueva, no período histórico situado entre a Antiguidade Tardia e a Idade Média, tentando compreender como se processaram, nesse ambiente, os fenómenos de transição socioeconómica e de aculturação e evidenciar a existência de fenómenos de continuidade na cultura material, mesmo após a conquista islâmica, com persistência até à época contemporânea, nomeadamente até à industrialização e mecanização da agricultura.

O modelo teórico de abordagem seguido pressupõe que, apesar das alterações conjunturais, houve uma continuidade cultural de matiz mediterrânica com particularidades regionais nos padrões de assentamento rural desde o Período Romano, baseada na sua estrutura de povoamento hierarquizado, expressa sobretudo em *villae*, pequenas granjas ou casais agrícolas.

O território em estudo foi assim administrativamente delimitado pelos actuais municípios ribeirinhos portugueses do regolfo de Alqueva, tendo, para além dos dados arqueológicos resultantes do programa de minimização, sido recolhida informação arqueológica georreferenciada dos sítios constantes no Endovélico, Sistema de Informação e Gestão Arqueológico, bem como a constante nos relatórios e nas monografias dos trabalhos entretanto publicados.

Num primeiro momento, foi a partir desta reduzida escala de observação, e da monografia entretanto publicada, que se desenvolveram os estudos de enquadramento histórico dos trabalhos arqueológicos, ampliando-se a observação desta reduzida área para a restante região onde se insere o troço médio do vale do rio Guadiana e para o mais amplo território do Mediterrâneo, região contextualizadora onde se tentou integrar o minissistema socioeconómico local em estudo.

A definição desta maior área contribuiu para enquadrar e ampliar a amostra arqueológica em presença. A análise efectuou-se principalmente a partir das fontes da cultura material, obtida em muitos casos em micro contextos arqueológicos, tendo por finalidade contribuir para o conhecimento da vida quotidiana das comunidades camponesas, que protagonizaram a história local no troço médio do vale do Guadiana.

Este estudo não procura fazer uma narrativa exclusivamente histórica, mas antes, empreende uma abordagem analítica histórico-arqueológica.

Por opção metodológica, este trabalho foi dividido em seis partes, designadas como capítulos. O primeiro faz a introdução ao tema da dissertação, procurando situar o trabalho no âmbito da historiografia e das várias correntes epistemológicas e metodológicas. O segundo capítulo refere-se ao enquadramento do tema da dissertação numa longa diacronia que medeia sobretudo os séculos V a IX e no imenso espaço do Mediterrâneo. O terceiro capítulo procura fazer uma abordagem do estado da questão do povoamento rural, enquadrando os dados arqueológicos analisados nesta dissertação. O quarto capítulo aborda a ecologia e a paisagem humanizada, numa perspectiva paleo-ambiental, com referência à evolução da paisagem, não só do ponto de vista geomorfológico, como também tendo em conta as alterações do clima e as relacionadas com a vegetação. No subsequente quinto capítulo são abordados os trabalhos arqueológicos efectuados no âmbito do regolfo da barragem de Alqueva, relativos aos sítios atribuídos na fase de prospecção aos períodos, Romano, Medieval e Moderno, privilegiando a abordagem territorial diacrónica. O sexto capítulo apresenta de forma descritiva e sistemática os dados recolhidos no âmbito dos trabalhos do Bloco 14. Por fim, no sétimo e último capítulo, é efectuada a discussão e síntese dos dados e apresentadas as conclusões possíveis.

Para organização deste trabalho foram seguidas as orientações da Norma Internacional ISO 7144-1986(E) para a elaboração de teses e documentos similares. Para as referências bibliográficas adoptou-se as Normas de Redacção da “Revista Portuguesa de Arqueologia” e dos “Trabalhos de Arqueologia” da actual Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC).

Conteúdos

- 1. Introdução: A escolha do historiador**
- 2. Num imenso espaço, uma ampla diacronia**
- 3. Paisagem e povoamento rural: estado da questão**
- 4. Ecologia da paisagem humana**
- 5. Sítios de Alqueva**
- 6. Bloco 14, entre a Antiguidade Tardia e a Idade Média**
- 7. Considerações finais**
- 8. Bibliografia**